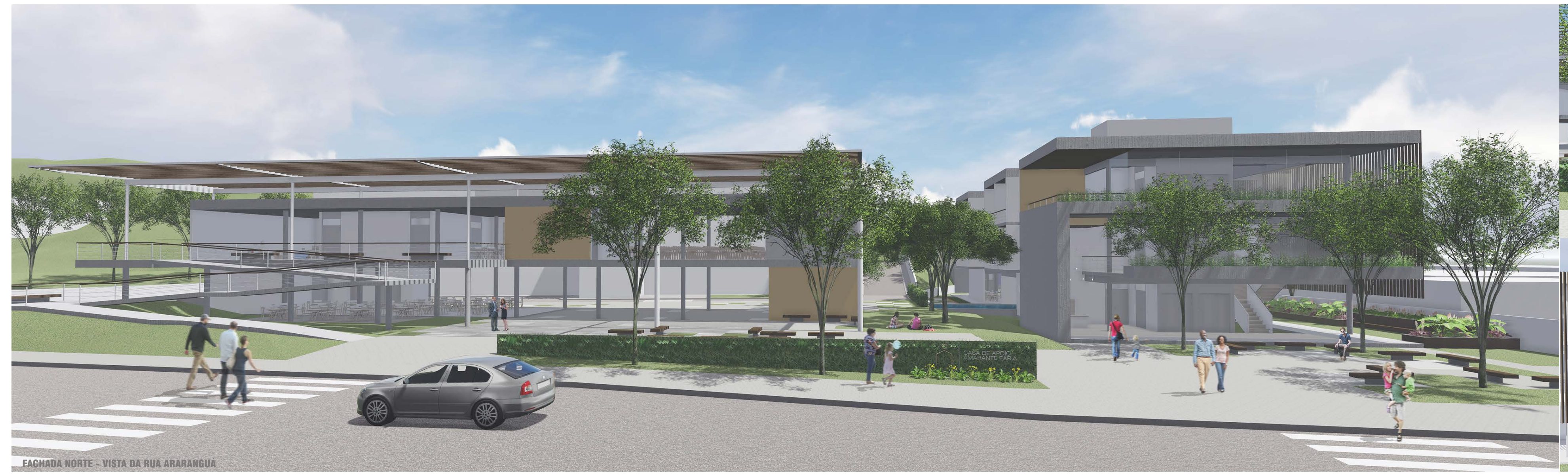
CASA DE APOIO PARA O HOSPITAL INFANTIL DR. JESER AMARANTE FARIA EM JOINVILLE - SC

TRABALHO DE CONCLUSÃO DE CURSO - ARQUITETURA E URBANISMO - UFSC 2017.2
GRADUANDA: MARIANE ALBUQUERQUE ALGAYER - ORIENTADOR: FÁBIO FERREIRA LINS MOSANER


FACHADA NORTE - VISTA DA RUA ARARANGUÁ

FACHADA NORTE - VISTA DA RUA ARARANGUÁ

FACHADA NORTE - VISTA PRAÇA

FACHADA NORTE - VISTA EDIFICAÇÃO APOIO DIA

FACHADA OESTE - VISTA SOLÁRIO

FACHADA LESTE - VISTA SACADA DORMITÓRIOS

FACHADA SUL - VISTA EDIFICAÇÃO APOIO DIA

MOTIVAÇÃO E OBJETIVO

A proposta a seguir apresentada para o Trabalho de Conclusão de Curso de Arquitetura e Urbanismo da Universidade Federal de Santa Catarina tem como intenção a experimentação de propostas de espaços de acolhimento e apoio ao ambiente hospitalar, tanto do ponto de vista da sua percepção e apropriação pelos usuários, como em relação ao espaço urbano. Além disso, refletir sobre como a Arquitetura pode se tornar um instrumento terapêutico, auxiliando no tratamento dos pacientes.

Essa experimentação será realizada através do desenvolvimento do projeto de uma Casa de Apoio para atender as crianças em tratamento do Hospital Infantil Dr. Jeser Amarante Faria em Joinville, com a motivação de oferecer melhor qualidade de vida e de tratamento. Além disso, desenvolver espaços de espera e convivência, que poderão, também, ser utilizados pelos demais usuários e funcionários do Hospital. O objetivo do projeto, dessa forma, é acolher as crianças, bem como suas famílias, que se deslocam de outras cidades para receber o tratamento, disponibilizando suporte físico, emocional e social. Criar um ambiente que proporcione informação, apoio e acolhimento aos usuários.

ESTUDOS DE CASO

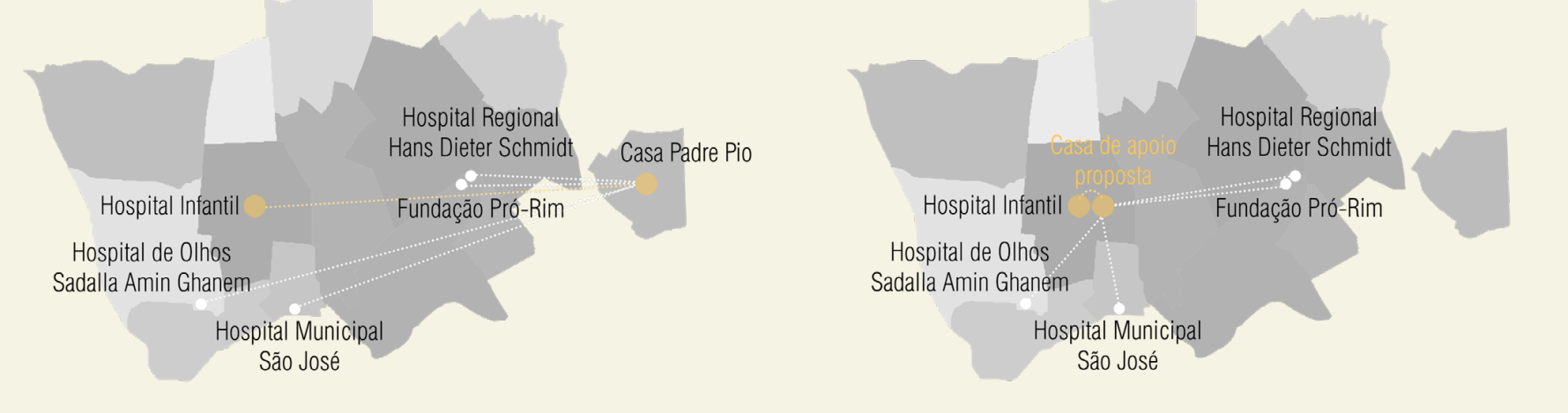
A fim de entender melhor o funcionamento e as necessidades de uma Casa de Apoio, foram realizadas pesquisas sobre exemplos de Casas de Apoio, bem como Centros de Tratamento e Arquitetura Hospitalar, os quais se relacionam com o programa em estudo, além de visitas à edificações que se assemelham à esse tipo de projeto. Para os estudos de caso, foram então escolhidos os projetos da Casa de Apoio Vovó Gertrudes, localizada em Florianópolis, e a Casa de Apoio Padre Pio, em Joinville.

Localizada na Rua Rui Barbosa, no bairro Agronômica, em Florianópolis, a Casa de Apoio Vovó Gertrudes é uma refência de qualidade, e atende exclusivamente as crianças em tratamento oncológico do Hospital Infantil Joana de Gusmão. A Casa possui vinte suítes para crianças com acompanhante, mantidas por meio de doações e voluntários. Em visita guiada por uma das administradoras da Casa, Regina, pude conhecer os ambientes e conversar sobre os pontos positivos e negativos da edificação. Ao perguntar os pontos positivos, a característica ressaltada foi a localização do terreno. Regina explicou como a proximidade com o Hospital Infantil facilita o bom funcionamento da Casa de Apoio, por exemplo, em urgências quando uma criança precisa de atendimento imediato. Quanto aos pontos negativos, a única questão levantada foi a ausência de um banheiro no auditório, o qual localiza-se em um espaço separado da Casa de Apoio. O fato impossibilita o aluguel do espaço, que poderia ser uma fonte de renda, pois as pessoas teriam que usar o banheiro da própria Casa, e, segundo Regina, o trânsito de pessoas seria incômodo para as crianças.

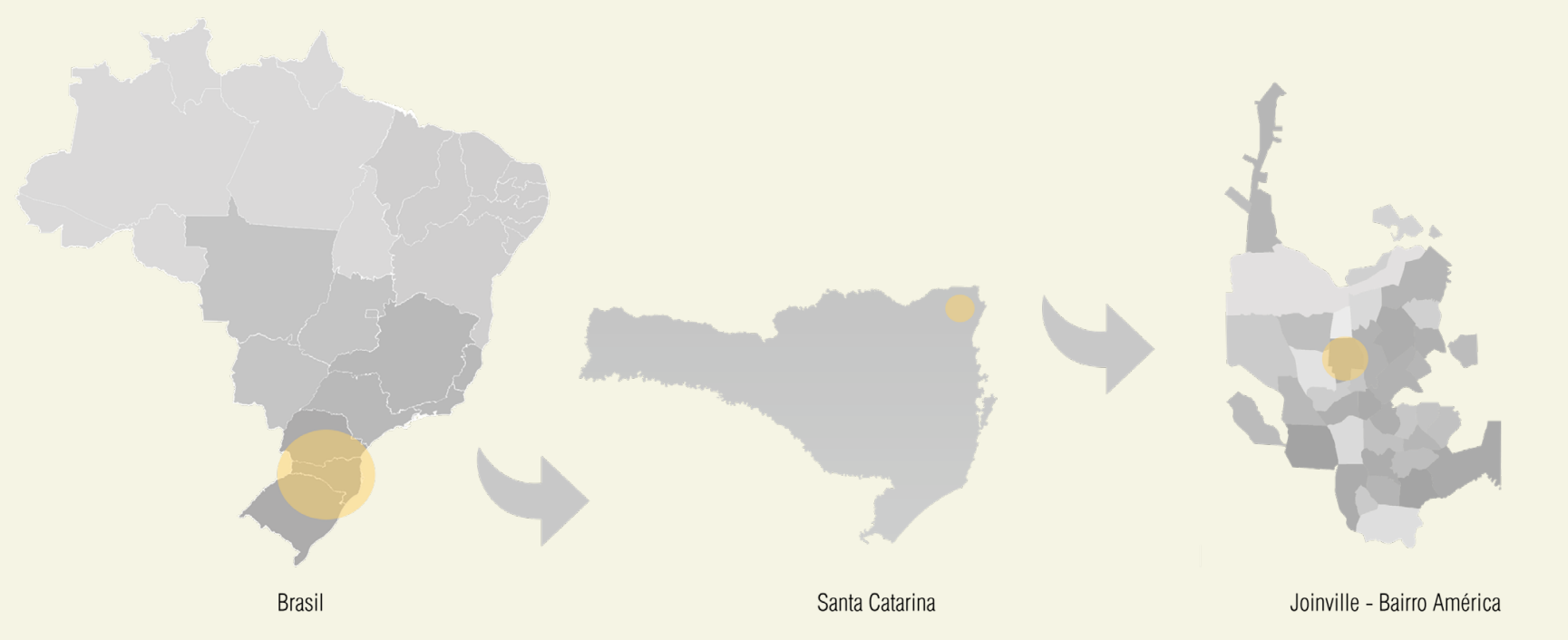
Atualmente, as crianças e famílias que precisam desse tipo de suporte em Joinville são recebidas na Casa de Apoio Padre Pio, localizada a aproximadamente 20 minutos do Hospital Infantil Dr. Jeser Amarante Faria, na Rua José Silveira Lopes, no bairro Espinheiros. Ela é uma edificação residencial adaptada para receber os pacientes, os quais possuem os perfis mais variados, não sendo, então, um ambiente pensado especificamente para as crianças. Em conversa com a Amanda, uma das pessoas responsáveis pela administração da Casa Padre Pio, descobri que a maior procura pela Casa é por pacientes do Hospital Infantil. Além disso, eles recebem pacientes do Hospital Regional Hans Dieter Schmidt, Hospital Municipal São José, Fundação Pró-Rim e Hospital de Olhos Sadalla Amin Ghanem. Em relação às crianças, as que mais procuram a Casa são as que vão passar ou já passaram por cirurgia cardíaca, pois precisam de acompanhamento pela vida toda, e muitas vezes se deslocam mensalmente para a cidade.

Além da Casa de Apoio que recebe os pacientes/acompanhantes para o pernoite, foi identificada a necessidade de um espaço para o acolhimento dos usuários que não ficam hospedados, mas precisam um lugar adequado para, após suas consultas, aguardarem pelas vans de retorno às suas cidades.

Após essa análise foi possível identificar a necessidade de uma Casa de Apoio próxima ao Hospital Infantil Dr. Jeser Amarante Faria, com a infraestrutura adequada para receber as crianças e suas famílias.

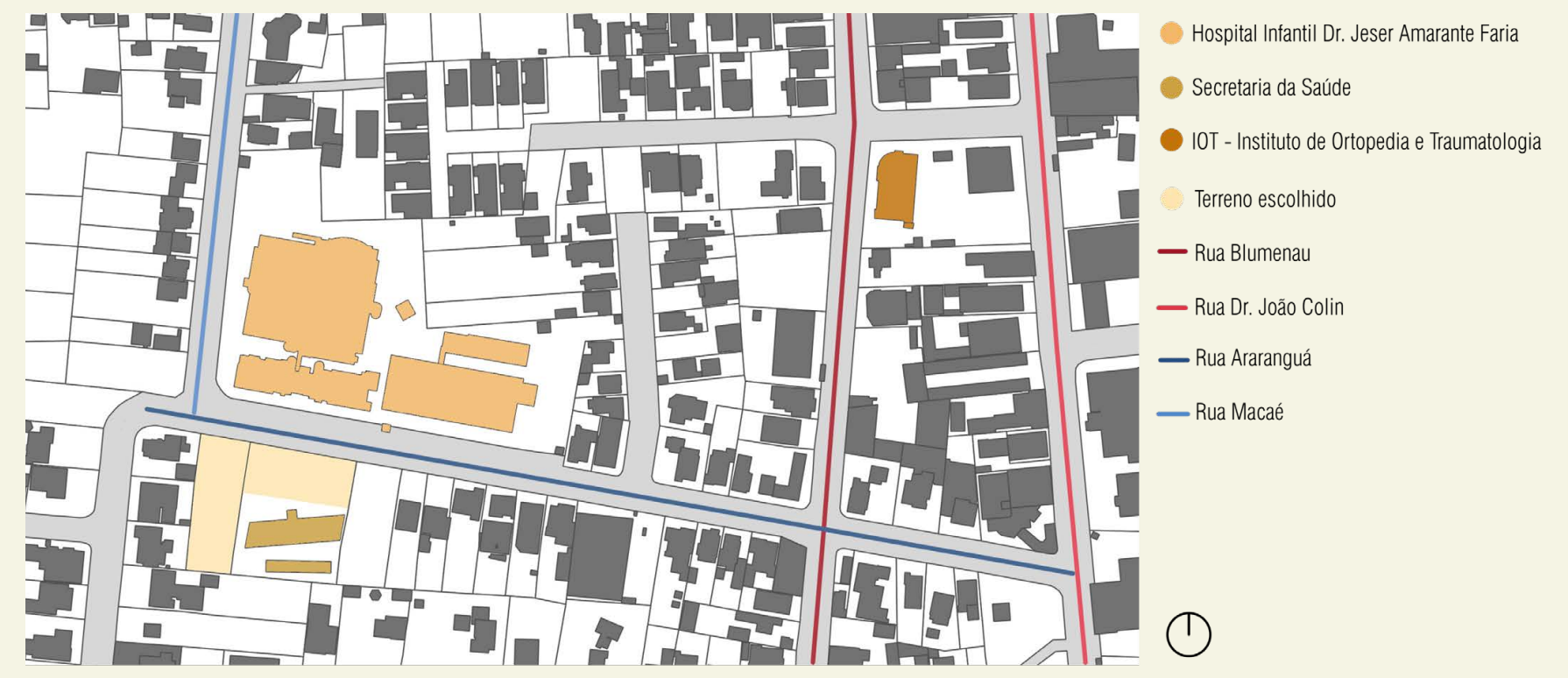

Hospital Regional Hans Dieter Schmidt
Casa Padre Pio
Hospital Infantil
Fundação Pró-Rim
Hospital de Olhos Sadalla Amin Ghanem
Hospital Municipal São José
Hospital Regional Hans Dieter Schmidt
Casa de apoio proposta
Hospital Infantil
Fundação Pró-Rim
Hospital de Olhos Sadalla Amin Ghanem
Hospital Municipal São José

O LOCAL


Brasil
Santa Catarina
Joinville - Bairro América

Foram analisados possíveis terrenos para o desenvolvimento do projeto com base em dois principais critérios: proximidade ao Hospital Infantil e área. Após a análise, optou-se pelo terreno identificado no mapa abaixo, o qual possui uma localização privilegiada na frente do Hospital e 1795,57 m². Atualmente ele é utilizado como estacionamento da Secretaria da Saúde, localizada no terreno ao lado. Dessa forma, decidi incluir a porção frontal do terreno da Secretaria da Saúde no projeto, a qual também é utilizada como estacionamento.

Dessa forma o projeto incluirá um estacionamento subterrâneo para atender a demanda do local, tornando o térreo livre para o desenvolvimento do projeto. Além disso, os espaços criados poderão ser utilizados também pelos funcionários da Secretaria.

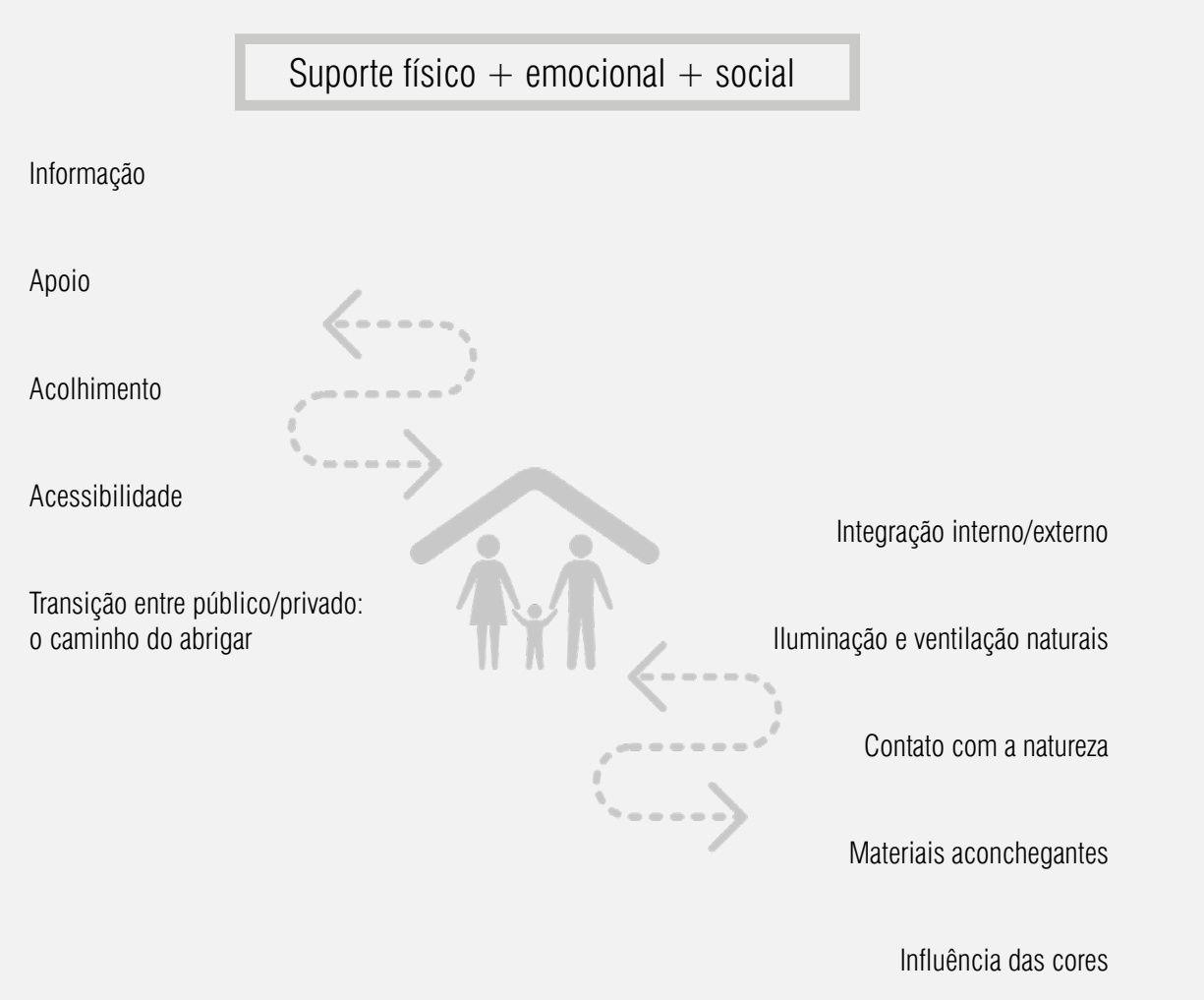

Hospital Infantil Dr. Jeser Amarante Faria
Secretaria da Saúde
IOT - Instituto de Ortopedia e Traumatologia
Terreno escolhido
Rua Blumenau
Rua Dr. João Colin
Rua Araranguá
Rua Macaé

TERRENO ESCOLHIDO

PORÇÃO FRONTAL TERRENO SECRETARIA DA SAÚDE

VISTA RUA ARARANGUÁ

DIRETRIZES DE PROJETO


Suporte físico + emocional + social

Informação
Apoio
Acolhimento
Acessibilidade
Transição entre público/privado: o caminho do abrigar
Integração interno/externo
Iluminação e ventilação naturais
Contato com a natureza
Materiais aconchegantes
Influência das cores

O PROJETO

O projeto foi lançado tendo duas edificações: a Casa de Apoio para receber os pacientes/acompanhantes para o pernoite e a edificação de Apoio Dia para acolher os demais usuários.

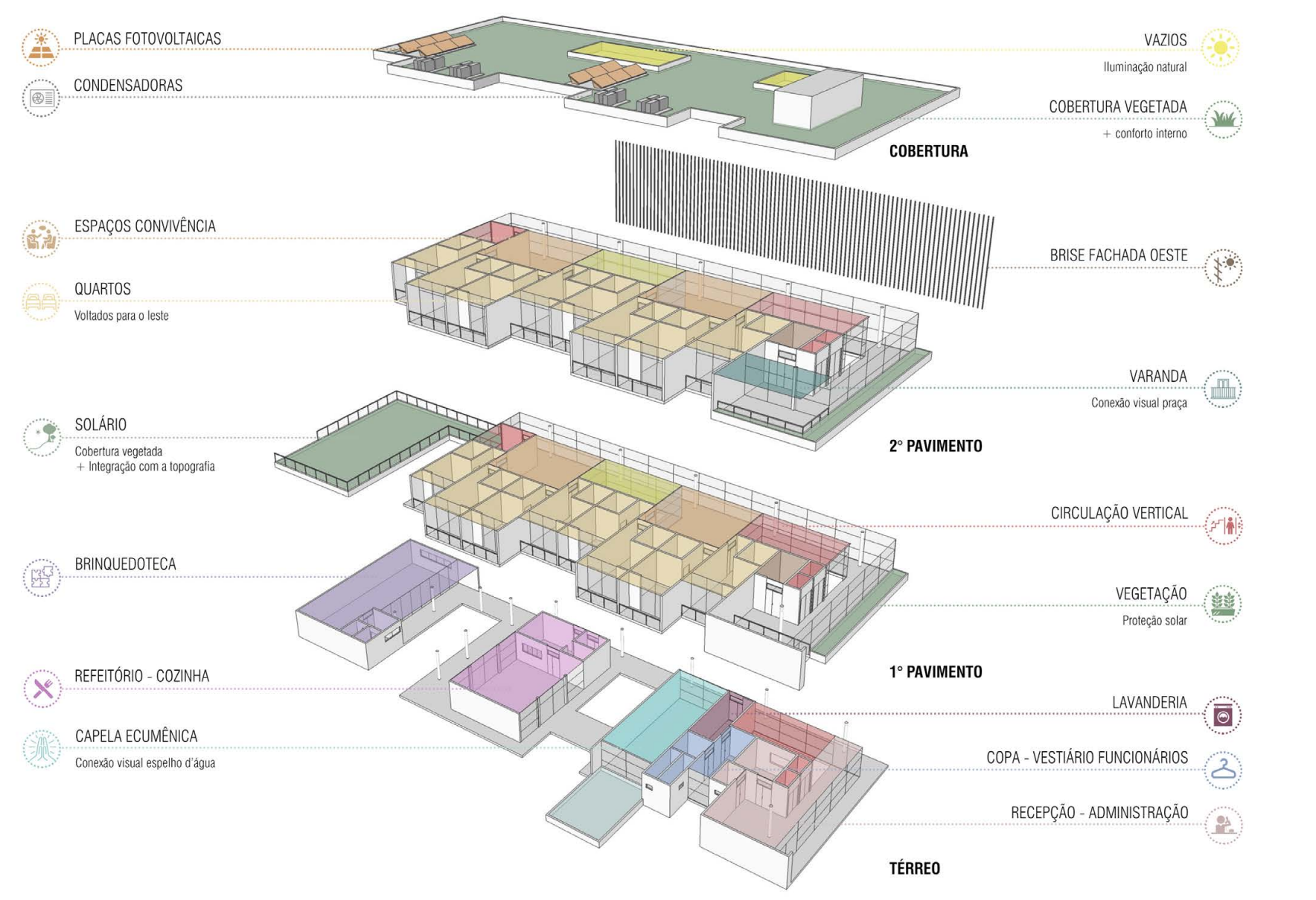
O térreo foi pensado de forma integrada, conformando as áreas mais públicas, como um restaurante para a alimentação saudável, capela ecumênica e brinquedoteca, além de serviços como a administração, lavanderia e copa/vestiário funcionários.

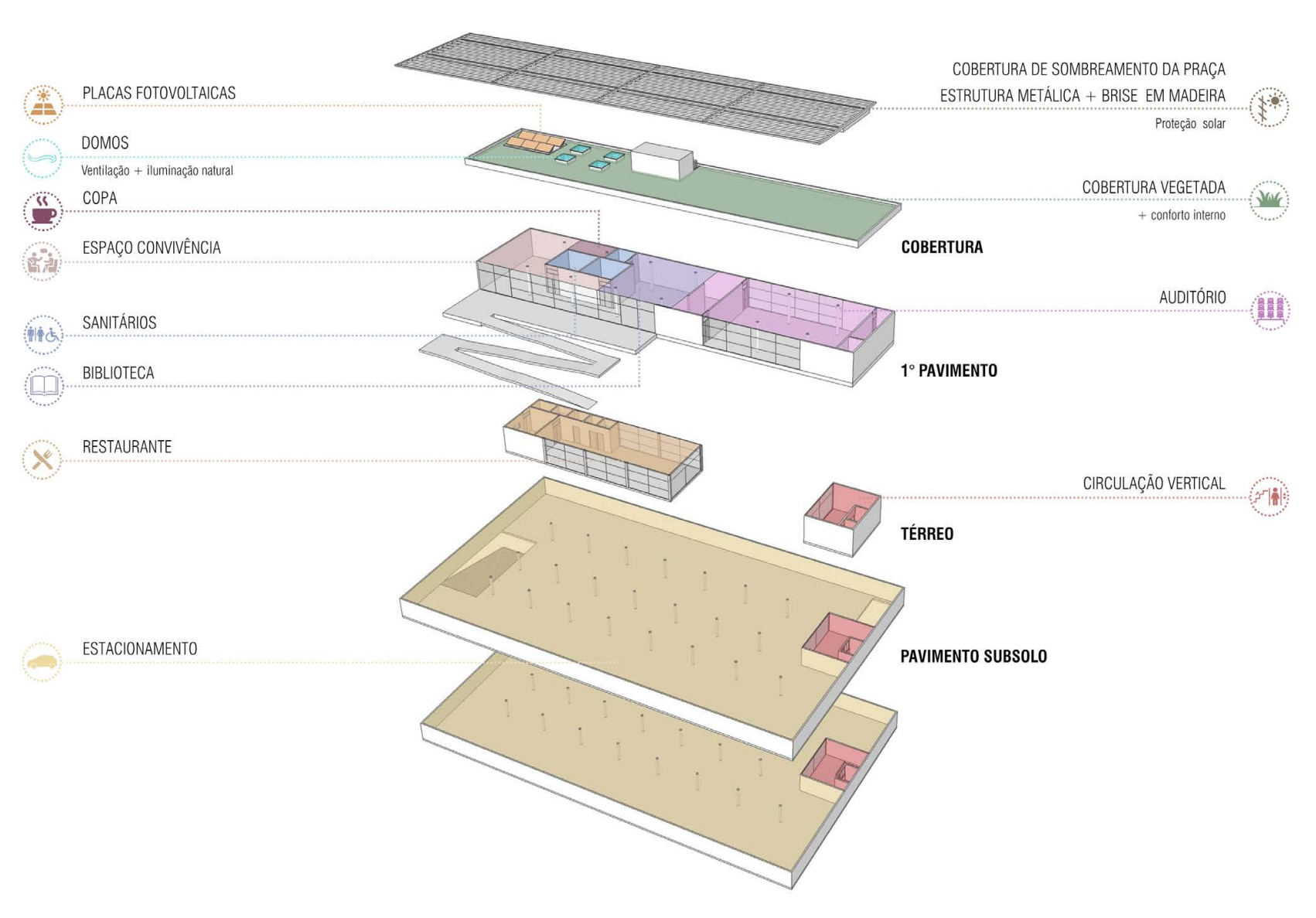
A edificação da Casa de Apoio foi pensada com uma circulação linear voltada para oeste, com proteção solar de brises de madeira e permeada por vazios, criando uma integração interior/exterior e iluminação natural. Além disso, extenções da circulação criam áreas de estar um pouco mais privadas. Esses espaços de estar e convivência foram dispostos a cada 4 dormitórios. O número de dormitórios foi definido a partir da Tipificação Nacional de Serviços Socioassistenciais de 2013. O projeto foi enquadrado no uso mais próximo que diz que o espaço deve ser semelhante à uma residência, com limite máximo de 50 pessoas por unidade e de quatro por quarto. No projeto são 16 suítes com capacidade para receber 3 pessoas, totalizando 48 usuários. Todos os dormitórios são voltados para o leste, pensando na melhor insolação. A cobertura vegetada da brinquedoteca torna-se um solário, podendo ser acessada tanto por uma passarela conectada ao primeiro pavimento, quanto pelo térreo através de um caminho criado pelo próprio terreno, criando uma integração com a topografia e a natureza. No segundo pavimento há também uma varanda coberta, criando uma conexão visual com a praça.

A edificação de Apoio Dia foi pensada para acolher os usuários que não necessitam de pernoite, além de espaços que possam gerar renda para a Casa de Apoio. Como espaços geradores de renda, além do restaurante voltado à alimentação saudável no térreo, ela possui um auditório com capacidade para 100 pessoas no pavimento superior e o estacionamento no pavimento subsolo, com capacidade para 60 carros, sendo 4 vagas acessíveis, 12 motos e bicicletário. A iluminação e ventilação do estacionamento se dá através de um rasgo na laje, que permite a presença de um jardim interno. Há presença de bicicletário e 7 vagas de automóveis também no térreo, sendo 2 acessíveis e as demais destinadas à ambulâncias. O pavimento superior também possui uma biblioteca, vestiários feminino, masculino e sanitário acessível familiar, espaço de estar e convivência, além de uma copa, possibilitando os usuários esquentarem uma marmita ou preparar comidas prontas.

O uso das cores foi pensado de acordo com os diferentes usos dos espaços e suas dinâmicas. O amarelo e o laranja, cores associadas ao otimismo e vitalidade, estão presentes na composição das fachadas em diferentes tons. O laranja, que também pode estimular o apetite, aparece nas áreas de alimentação. Na brinquedoteca foi utilizado o lilás, cor associada à criatividade, além de detalhes em laranja no teto. Já nos dormitórios e áreas de estar, há predominância do branco e azul, transmitindo tranquilidade aos usuários.

As estratégias de conforto empregadas nos edifícios estão ligadas ao uso de brises nas fachadas oeste e norte, o emprego da melhor orientação solar nos ambientes, como os dormitórios voltados para o leste, a utilização de vazios e domos favorecendo a iluminação e ventilação naturais, além do posicionamento das aberturas proporcionando a ventilação cruzada. A cobertura vegetada também proporciona maior conforto à edificação, onde também estão previstas placa fotovoltaicas para o aquecimento da água.


PLACAS FOTOVOLTAICAS
CONDENSADORAS
COBERTURA
ESPAÇOS CONVIVÊNCIA
QUARTOS
Voltados para o leste
2° PAVIMENTO
SOLÁRIO
Cobertura vegetada + Integração com a topografia
BRINQUEDOTECA
1° PAVIMENTO
REFEITÓRIO - COZINHA
CAPELA ECUMÊNICA
Conexão visual espelho d'água
TÉRREO
VAZIOS
Iluminação natural
COBERTURA VEGETADA
+ conforto interno
BRISE FACHADA OESTE
VARANDA
Conexão visual praça
CIRCULAÇÃO VERTICAL
VEGETAÇÃO
Proteção solar
LAVANDERIA
COPA - VESTIÁRIO FUNCIONÁRIOS
RECEPÇÃO - ADMINISTRAÇÃO


PLACAS FOTOVOLTAICAS
DOMOS
Ventilação + iluminação natural
COPA
ESPAÇO CONVIVÊNCIA
SANITÁRIOS
BIBLIOTECA
RESTAURANTE
ESTACIONAMENTO
COBERTURA DE SOMBREAMENTO DA PRAÇA
ESTRUTURA METÁLICA + BRISE EM MADEIRA
Proteção solar
COBERTURA VEGETADA
+ conforto interno
COBERTURA
AUDITÓRIO
1° PAVIMENTO
CIRCULAÇÃO VERTICAL
TÉRREO
PAVIMENTO SUBSOLO

RECEPÇÃO

CIRCULAÇÃO EXTERNA TÉRREO

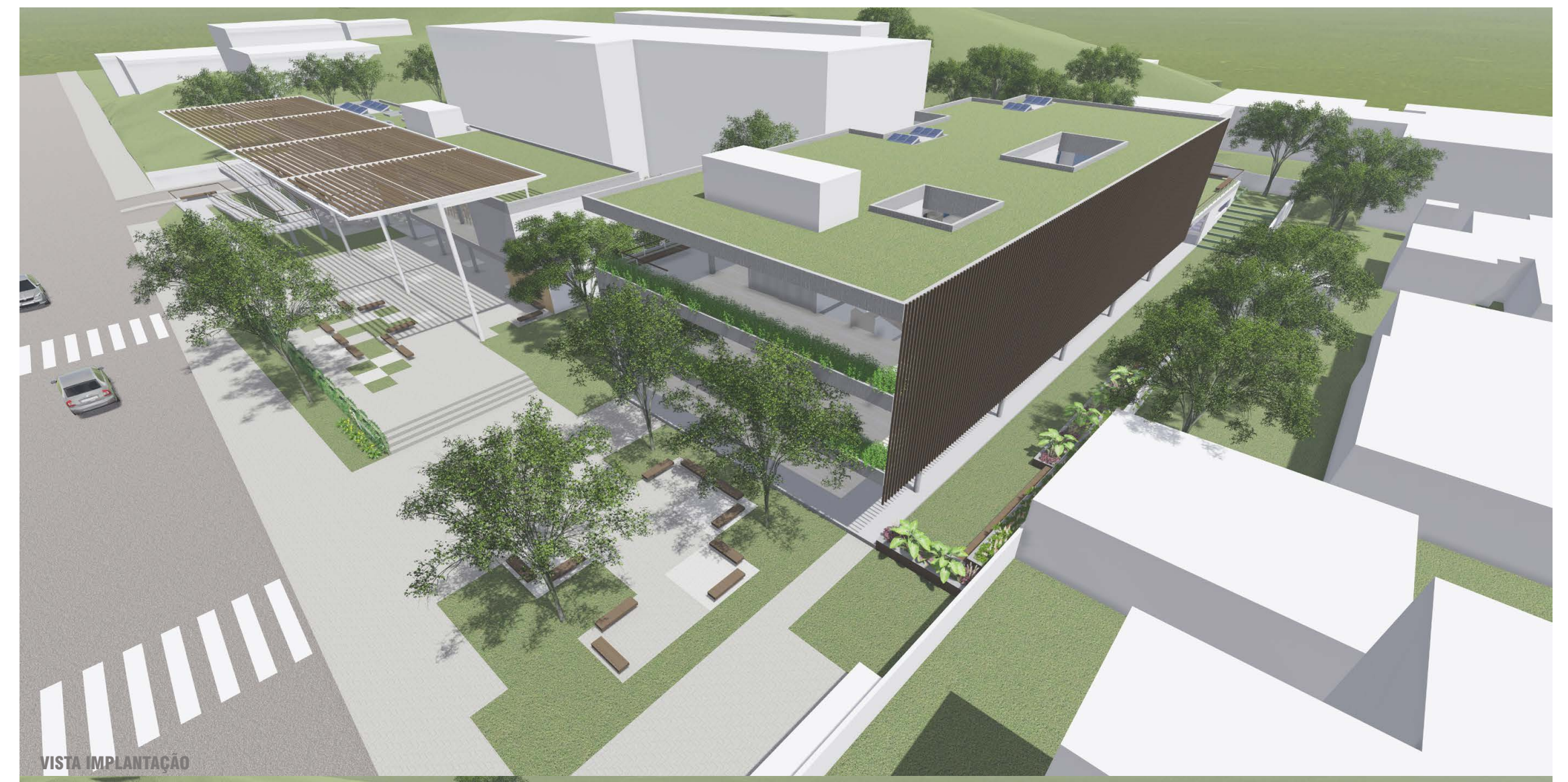
CAPELA ECUMÊNICA

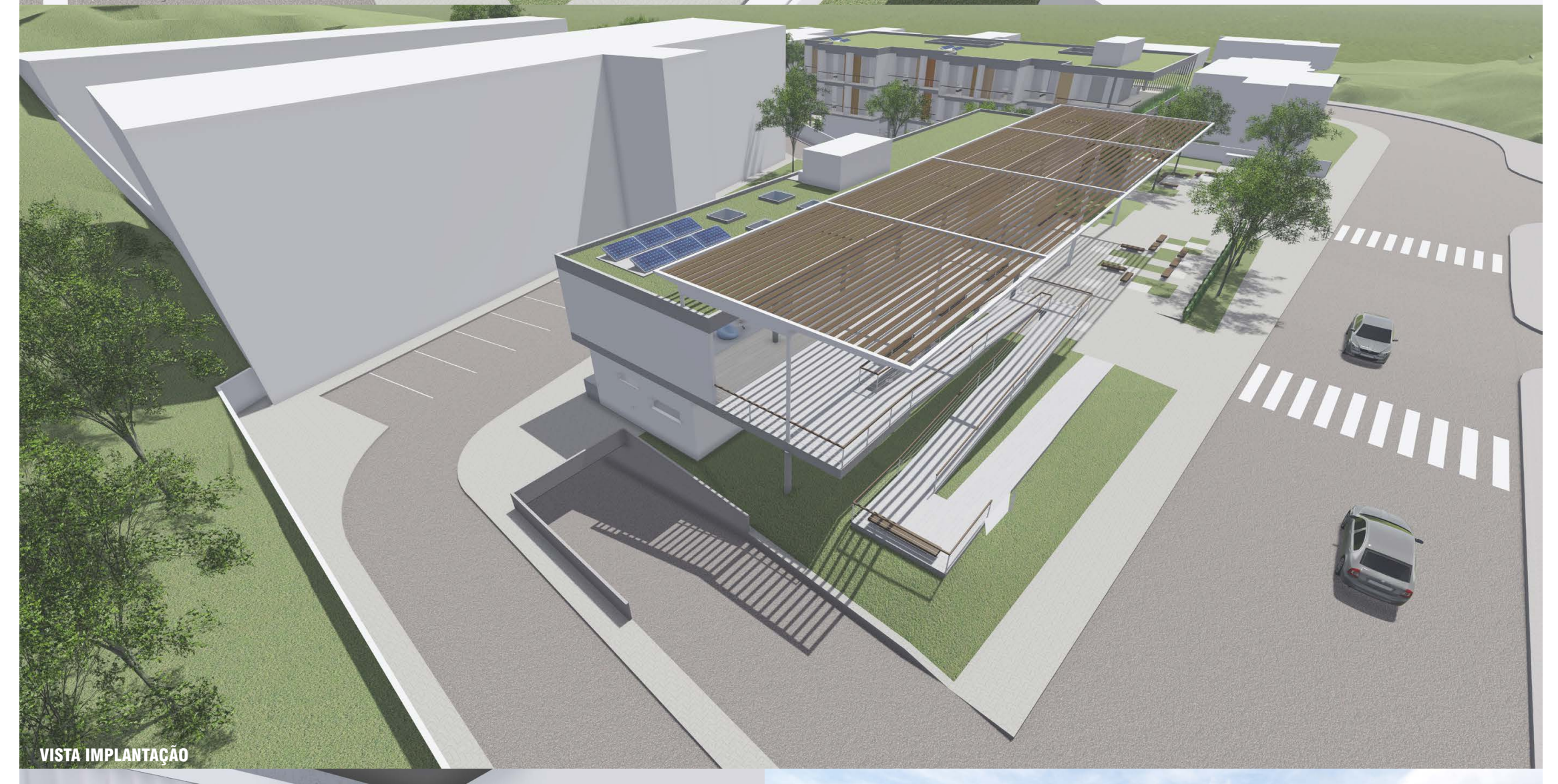
CIRCULAÇÃO EXTERNA TÉRREO

CIRCULAÇÃO EXTERNA TÉRREO

ÁREA EXTERNA - ESPELHO D'ÁGUA + HORTA

PÁTIO


VISTA IMPLANTAÇÃO

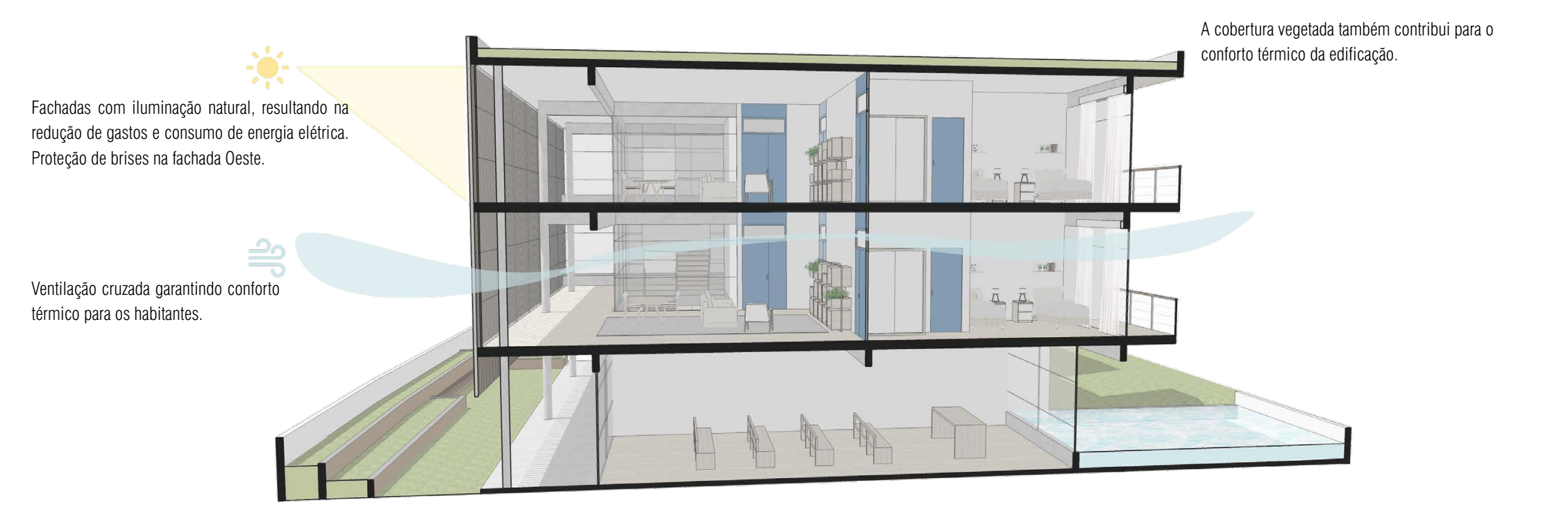

VISTA IMPLANTAÇÃO

DORMITÓRIO

FACHADA LESTE - SACADA DORMITÓRIOS

ESPAÇO CONVIVÊNCIA

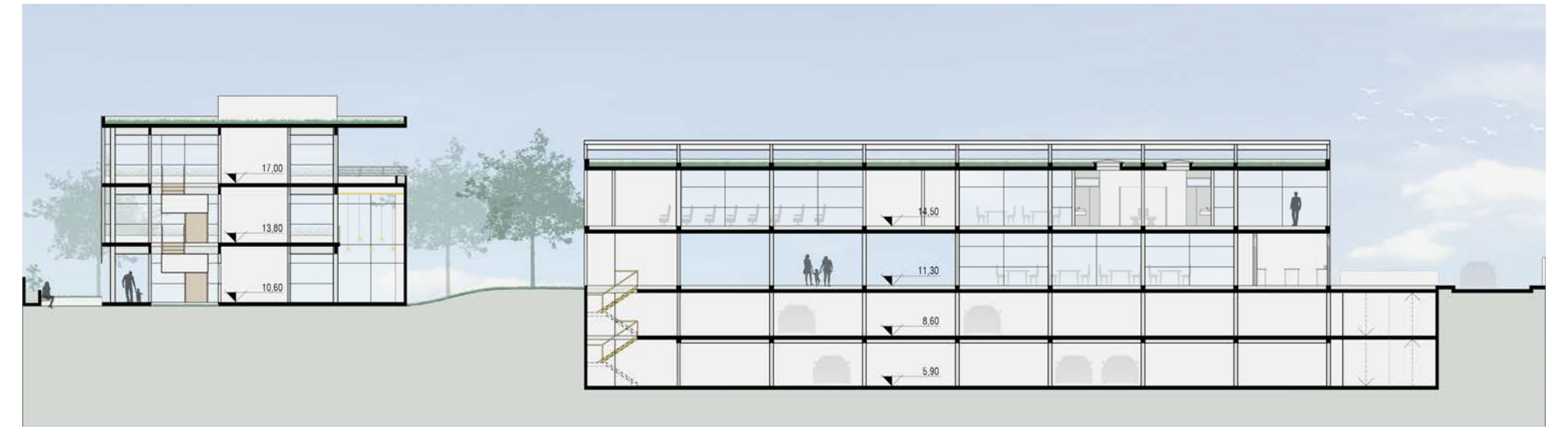
BRINQUEDOTECA

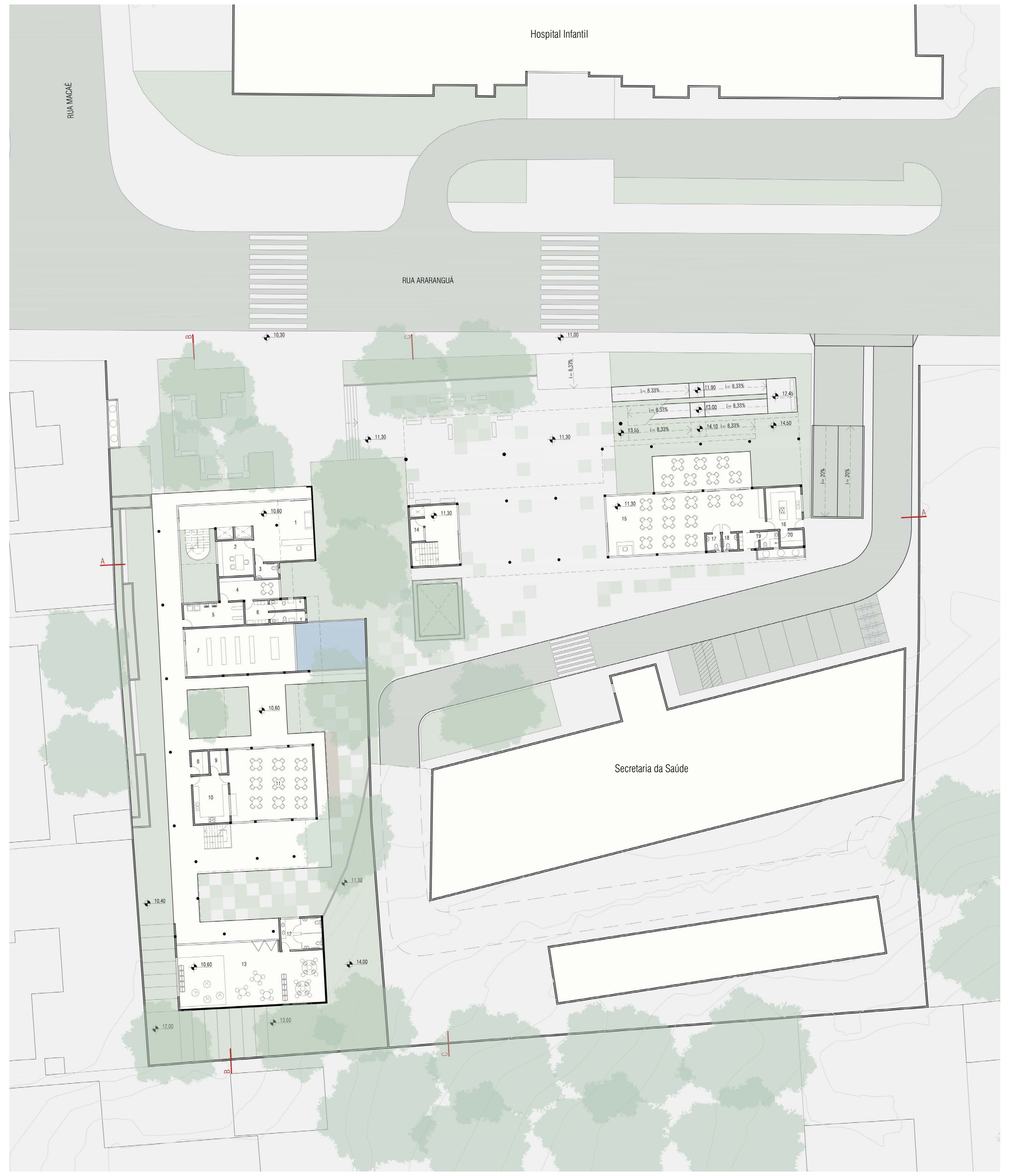

Fachadas com iluminação natural, resultando na redução de gastos e consumo de energia elétrica. Proteção de brises na fachada Oeste.

Ventilação cruzada garantindo conforto térmico para os habitantes.

A cobertura vegetada também contribui para o conforto térmico da edificação.

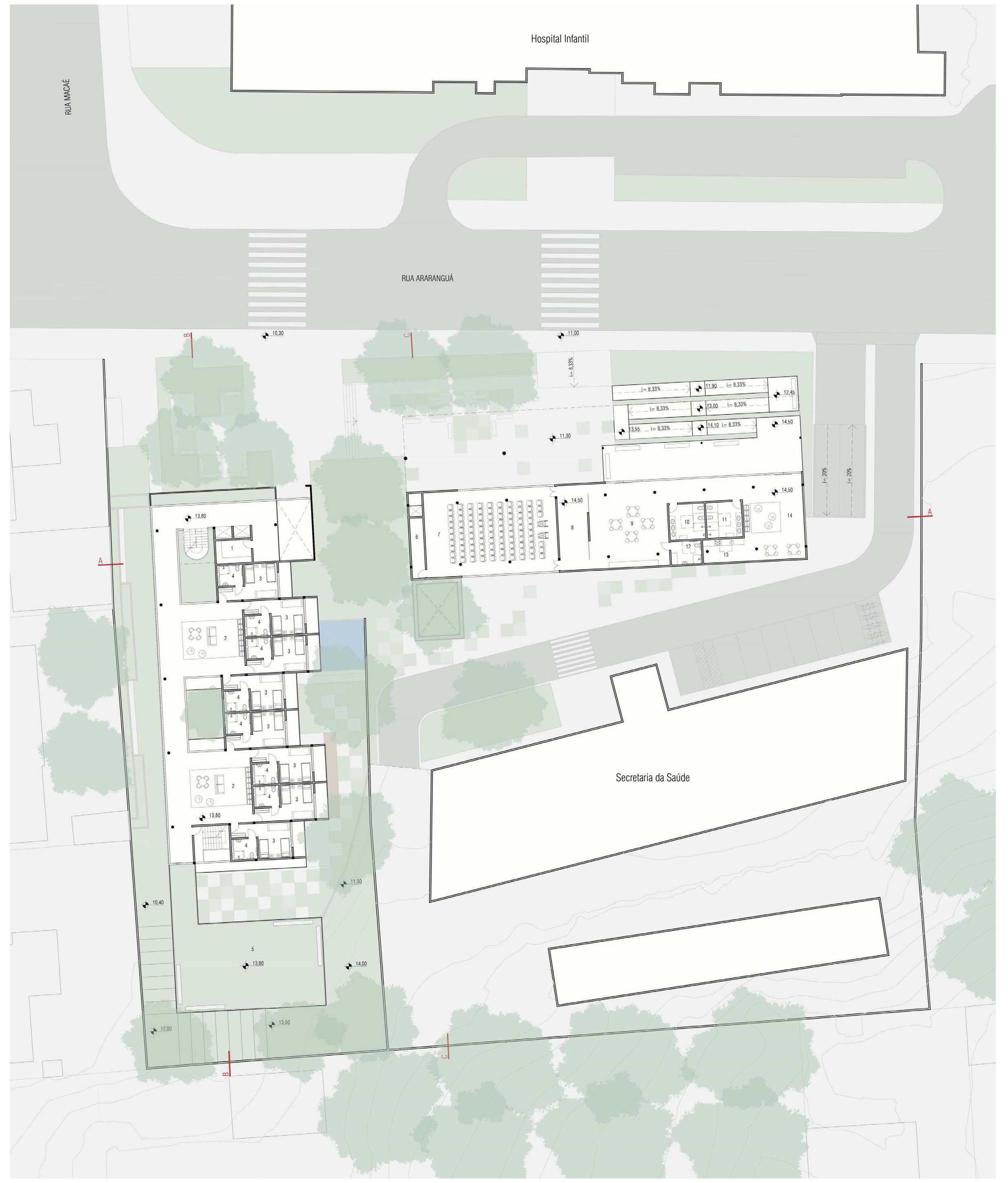
CORTE PERSPECTIVADO - EDIFICAÇÃO CASA DE APOIO


CORTE AA
ESC 1/250


Hospital Infantil
RUA MACAÉ
RUA ARARANGUÁ
Secretaria da Saúde

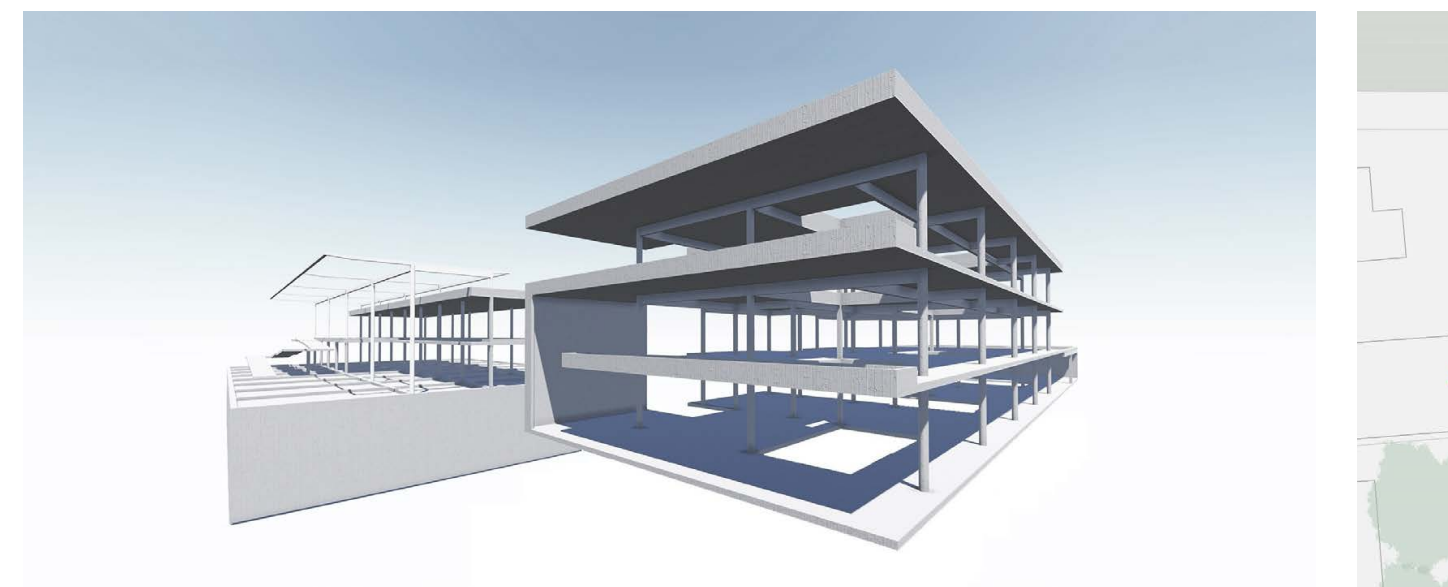
PLANTA BAIXA PAVIMETO TÉRREO
ESC 1/250

1. RECEPÇÃO
2. ADMINISTRAÇÃO
3. SANITÁRIO
4. COPA
5. LAVANDERIA
6. VESTIÁRIO FUNCIONÁRIOS
7. CAPELA ECUMÊNICA
8. DML
9. DEPÓSITO
10. COZINHA
11. REFEITÓRIO
12. SANITÁRIOS
13. BRIQUEDOTECA
14. APOIO
15. RESTAURANTE
16. COZINHA
17. SANITÁRIO FEMININO
18. SANITÁRIO MASCULINO
19. VESTIÁRIO FUNCIONÁRIOS
20. DEPÓSITO


Hospital Infantil
RUA MACAÉ
RUA ARARANGUÁ
Secretaria da Saúde

PLANTA BAIXA 1º PAVIMENTO
ESC 1/250

1. DEPÓSITO
2. ESPAÇO CONVIVÊNCIA
3. DORMITÓRIO
4. SANITÁRIO
5. SOLÁRIO
6. DEPÓSITO
7. AUDITÓRIO
8. FOYER
9. BIBLIOTECA
10. SANITÁRIO MASCULINO
11. SANITÁRIO FEMININO
12. SANITÁRIO FAMILIAR ACESSÍVEL
13. COPA
14. ESPAÇO CONVIVÊNCIA

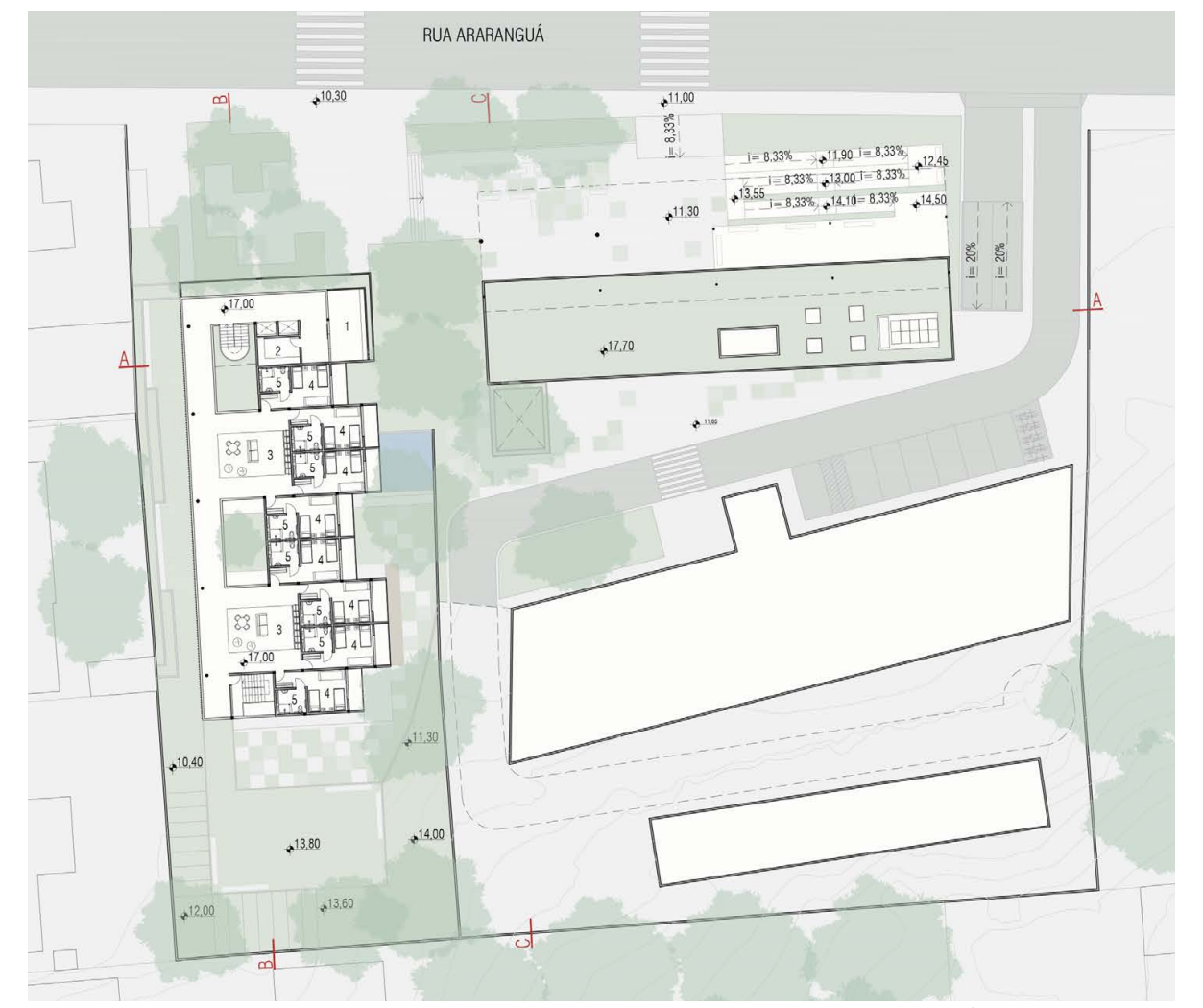


ESTRUTURA

As estruturas das edificações foram pensadas a partir de uma malha de 1,25m, utilizando sistema de pilares, vigas e lajes maciças em concreto armado moldado no local.

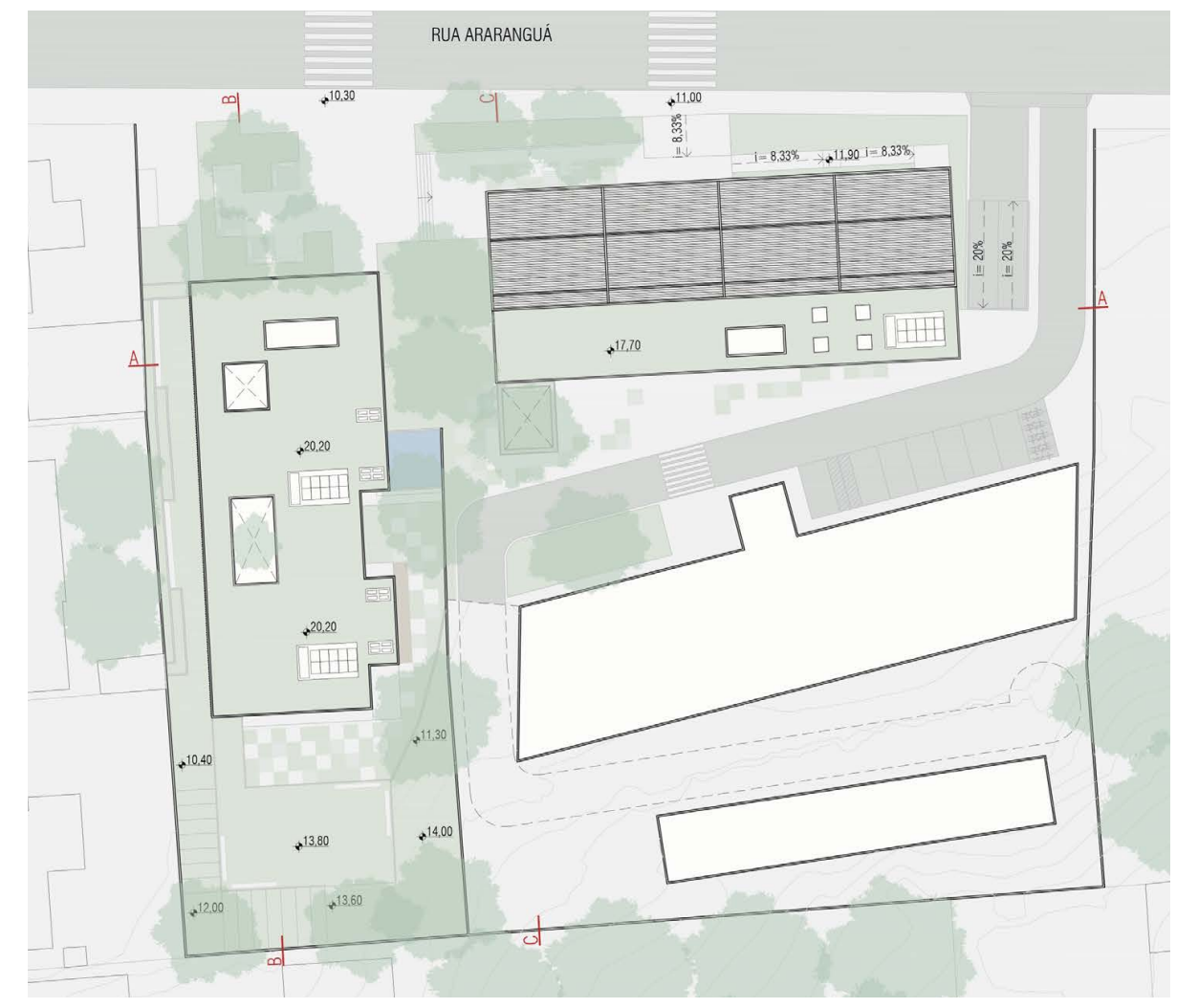
A cobertura de sombreamento da praça, por ser independente, foi pensada em estrutura metálica com pilares redondos e vigas perfil "I", também na malha de 1,25.

No subsolo e pavimentos onde foi necessário o uso de contenção do solo foram utilizadas paredes cortinas em concreto armado.

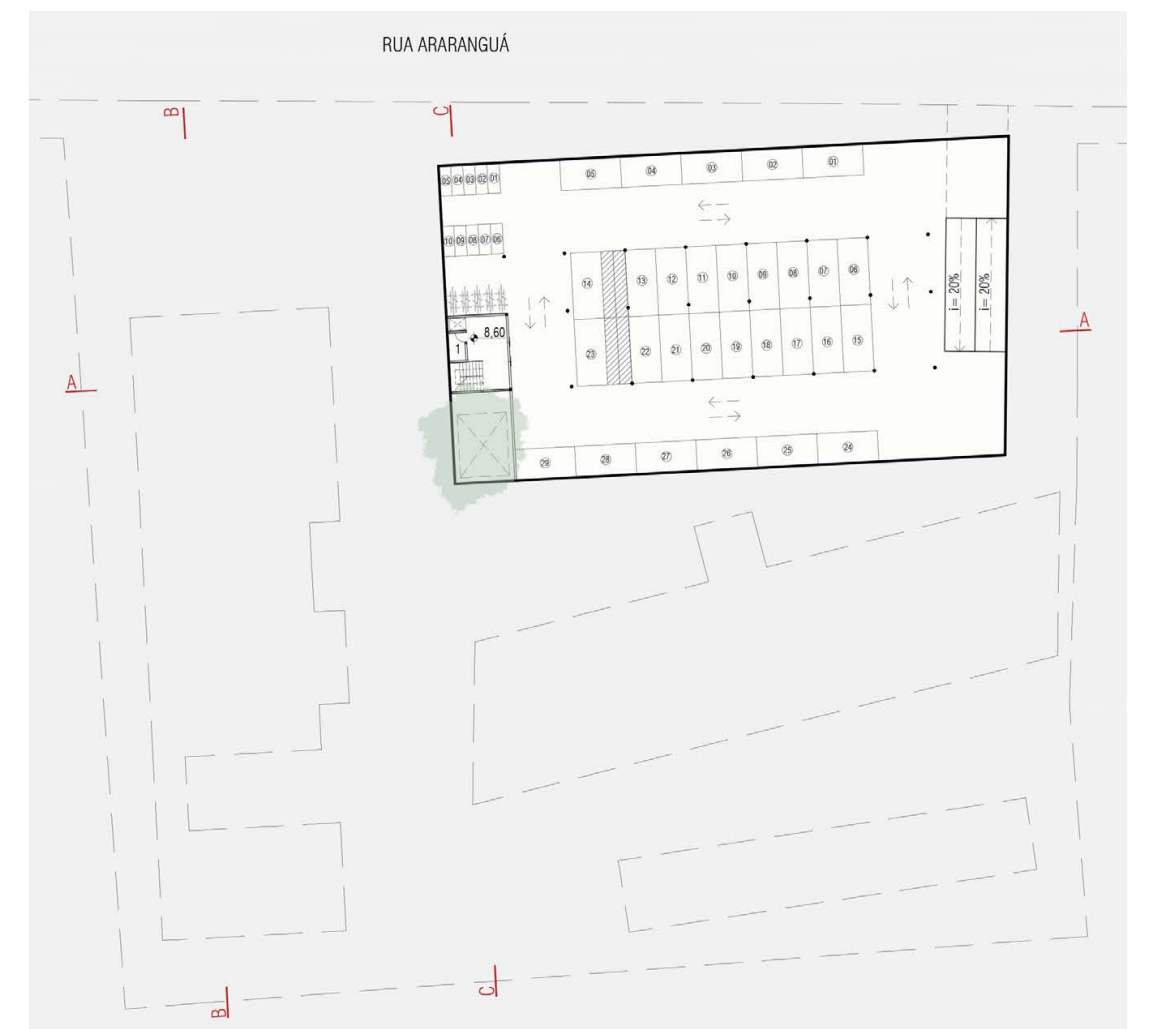

RUA ARARANGUÁ

PLANTA BAIXA 2º PAVIMENTO
ESC 1/500

1. VARANDA
2. DEPÓSITO
3. ESPAÇO CONVIVÊNCIA
4. DORMITÓRIO
5. SANITÁRIO

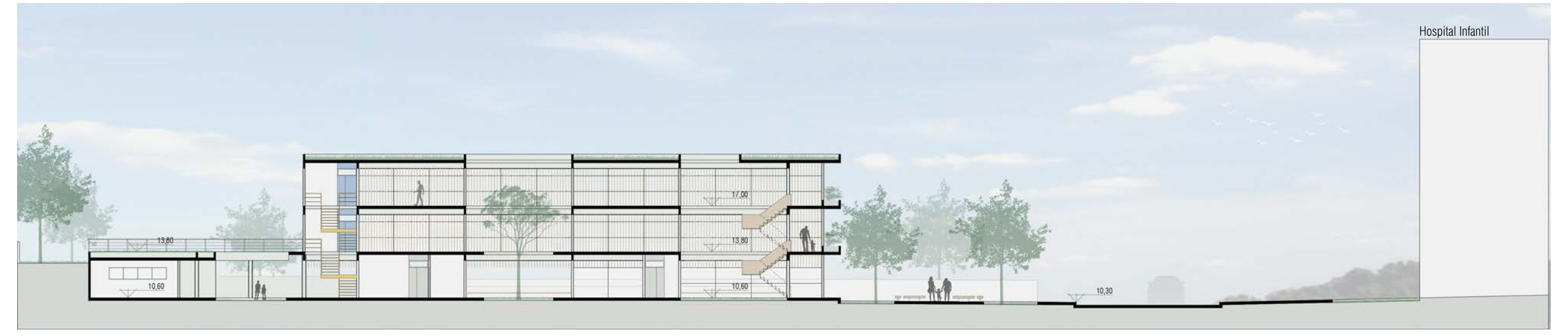

RUA ARARANGUÁ

PLANTA COBERTURA
ESC 1/500

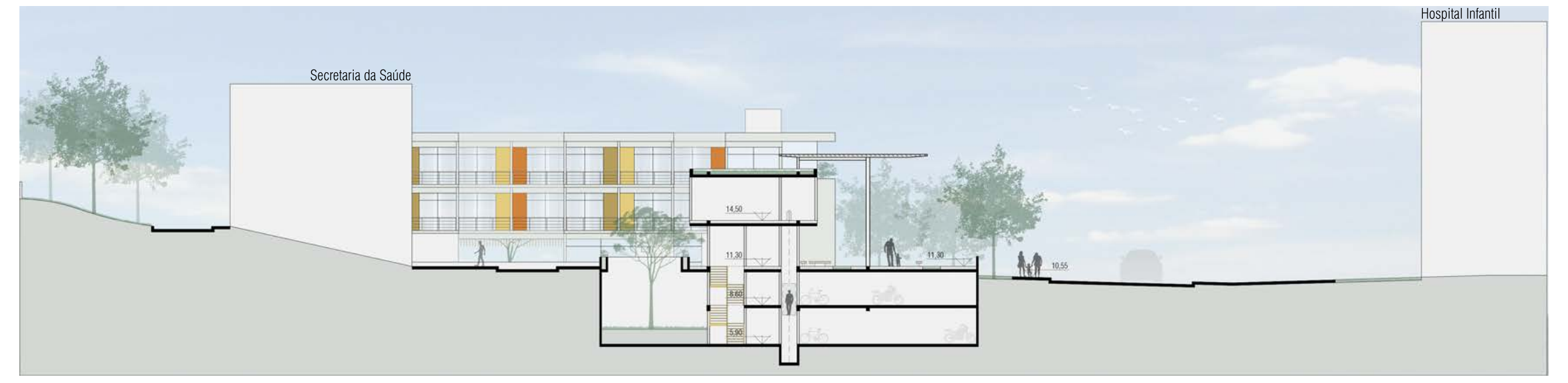

RUA ARARANGUÁ

PLANTA PAVIMENTO SUBSOLO
ESC 1/500

1. DEPÓSITO


Hospital Infantil

CORTE BB
ESC 1/250


Secretaria da Saúde
Hospital Infantil

CORTE CC
ESC 1/250